

INSTRUMENTOS PADRONIZADOS NA FARMÁCIA CLÍNICA HOSPITALAR E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A QUALIDADE E SEGURANÇA DA ASSISTÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

STANDARDIZED INSTRUMENTS IN HOSPITAL CLINICAL PHARMACY AND THEIR CONTRIBUTIONS TO THE QUALITY AND SAFETY OF CARE: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

Rair Silvio Alves Saraiva¹
Felipe Braga Corrêa²
Kêmila Lizandra Castor Colares³
Thaila Silva Rodrigues⁴
Silvania Yukiko Lins Takanashi⁵
Veridiana Barreto do Nascimento⁶
Daliane Ferreira Marinho⁷

RESUMO: A farmácia clínica hospitalar desempenha papel essencial na promoção da segurança do paciente e na qualificação da assistência em saúde, especialmente por meio das intervenções farmacêuticas, das evoluções clínicas e da padronização dos registros. O objetivo deste estudo é identificar evidências científicas acerca da importância das evoluções farmacêuticas, da documentação clínica padronizada e do uso de guias de orientação na prática da farmácia clínica hospitalar. O estudo aborda uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e qualitativo, realizada a partir das bases PubMed, SciELO e LILACS, com artigos publicados entre 2020 e 2025. Os resultados evidenciaram que a atuação do farmacêutico clínico contribui para a redução de erros de medicação, a melhoria dos desfechos clínicos e o fortalecimento da comunicação multiprofissional. Além disso, a padronização dos registros e a utilização de guias de orientação mostraram-se estratégias relevantes para a organização do cuidado e a tomada de decisão clínica.

Palavras-chave: Farmácia Hospitalar. Assistência Farmacêutica. Intervenções Farmacêuticas. Evolução Farmacêutica. Guias de Orientação.

¹Farmacêutico, Especialista em Estratégia e Saúde da Família para Populações do Baixo Amazonas pela Universidade do Oeste do Pará – UFOPA.

²Enfermeiro pela Universidade do Estado do Pará – UEPA.

³Farmacêutica, Especialista em Farmácia Clínica e Cuidados Farmacêuticos pela Universidade da Amazônia – UNAMA.

⁴Farmacêutica, Especialista em Educação na Saúde para Preceptores no SUS pelo Hospital Sírio-Libanês.

⁵Fisioterapeuta, Doutora em Doenças Tropicais pela Universidade Federal do Pará – UFPA.

⁶Enfermeira, Doutora em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento pela Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA.

⁷Fisioterapeuta, Doutora em Ciências pela Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA.

ABSTRACT: Hospital clinical pharmacy plays an essential role in promoting patient safety and improving the quality of healthcare, especially through pharmaceutical interventions, clinical documentation, and the standardization of records. The aim of this study was to identify scientific evidence regarding the importance of pharmaceutical progress notes, standardized clinical documentation, and the use of guidance manuals in hospital clinical pharmacy practice. This is an integrative literature review with a descriptive and qualitative approach, conducted using the PubMed, SciELO, and LILACS databases, including publications from 2020 to 2025. The results showed that the performance of clinical pharmacists significantly contributes to reducing medication errors, improving clinical outcomes, and strengthening interprofessional communication. Furthermore, the standardization of records and the use of guidance manuals proved to be relevant strategies for organizing care and supporting clinical decision-making, reinforcing the importance of systematized tools in enhancing hospital pharmaceutical care.

Keywords: Hospital Pharmacy. Pharmaceutical Services. Pharmaceutical Care. Pharmacist Interventions. Orientation Guides.

1. INTRODUÇÃO

A farmácia hospitalar representa um ambiente estratégico dentro dos serviços de saúde, visto que contribui de forma significativa para o desenvolvimento da terapia medicamentosa, a prevenção de erros e a garantia da segurança do paciente. Em áreas mais complexas, como a ortopedia e a traumatologia, a presença do farmacêutico clínico é ainda mais necessária, tendo em vista o uso frequente de vários medicamentos, o risco elevado de interações e a necessidade de acompanhamento rigoroso da farmacoterapia (Fagundes *et al.*, 2024; Flores *et al.*, 2017).

Nesse contexto, as evoluções farmacêuticas são formadas por 5 etapas como apresentadas a seguir: admissão, classificação, acompanhamento farmacêutico, intervenções farmacêuticas (se houver necessidade) e alta hospitalar. Tais passos são considerados como instrumentos fundamentais para o registro cronológico, para a manutenção organizacional e para o acompanhamento do cuidado no prontuário do paciente. Esses arquivos não documentam apenas comportamentos e recomendações, mas também facilitam na avaliação dos resultados, tornando o processo mais claro e eficiente (Conselho Federal De Farmácia, 2021; Mascarenhas, 2024).

Diante disso, a utilização de documentos padronizados para conduzir essas práticas é considerada essencial pois contribui significativamente para a redução da incidência de erros de medicação, reações adversas e incompatibilidades na administração de medicamentos, promovendo, assim, uma assistência mais qualificada, segura, econômica, eficiente e também

contribuindo na melhoria da comunicação entre a equipe multiprofissional (Amorim *et al.*, 2024; De Almeida *et al.*, 2024).

De forma complementar, a gestão de modo eficaz dos processos de assistência farmacêutica é um fator determinante para a promoção de cuidados de saúde de qualidade em ambientes hospitalares. Nessa perspectiva, a utilização de ferramentas tecnológicas é vista como uma abordagem indispensável para assegurar a eficiência dos serviços farmacêuticos (Pinto, 2024).

Além disso, a elaboração de guia de orientação e manuais instrucionais desempenha um papel educativo tanto para profissionais recém-ingressos quanto para aqueles que já atuam no serviço de saúde hospitalar. Esses instrumentos não apenas auxiliam no aprendizado prático e fortalecem a autonomia na tomada de decisão, mas também atuam como base para programas de educação continuada. Logo, garantem que todos os membros da equipe estejam atualizados acerca das normas institucionais e para as práticas clínicas, corroborando para um ambiente de trabalho mais organizado, seguro e eficiente, em conformidade com às necessidades da equipe e dos pacientes (Amorim *et al.*, 2024; De Souza Franco; De Lima, 2021).

Nessa perspectiva, o presente estudo tem como finalidade a elaboração de um guia de orientação voltado para os profissionais farmacêuticos de um hospital situado no Baixo Amazonas, fundamentado em uma revisão integrativa da literatura, a fim de reunir, analisar e sintetizar evidências científicas relacionadas às evoluções farmacêuticas, à padronização dos registros clínicos e à atuação do farmacêutico clínico em ambiente hospitalar. A partir dessa abordagem metodológica, busca-se subsidiar a construção de um instrumento sistematizado que oriente as admissões, evoluções e o desfecho clínico dos pacientes, promovendo a uniformização das práticas, a integração da equipe multiprofissional, o apoio à formação de novos profissionais e o fortalecimento da qualidade e da segurança da assistência farmacêutica prestada aos pacientes hospitalizados.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão integrativa da literatura (RIL). Desse modo, a RIL é definida como uma abordagem metodológica abrangente, na qual engloba tanto estudos experimentais quanto observacionais. Visto isso, a RIL oferece uma investigação completa ao combinar dados teóricos e empíricos, apresentando uma série de evidências e definições de conceitos. Isso inclui a revisão de teorias e proposições, a análise de questões

metodológicas e a abordagem de problemas de maneira holística. Esse tipo de estudo busca proporcionar interpretações coerentes de conceitos complexos e relevantes para questões de saúde. A partir disso, foram seguidos os passos: identificação da questão de revisão, busca e seleção de estudos, estabelecimento dos critérios de elegibilidade do estudo, extração dos dados dos estudos, e síntese dos resultados da revisão (Souza; Bezerra; Egypto, 2023).

O presente estudo iniciou com a elaboração da pergunta norteadora que foi fundamentada no acrônimo PICO, (P-população ou problema; I-intervenção; Co-contexto) (De Lima Dantas *et al.*, 2022). Dessa forma, definiu-se a seguinte questão de pesquisa: Quais evidências científicas abordam a importância das evoluções farmacêuticas, da padronização dos registros clínicos e do uso de guias de orientação na prática da farmácia clínica hospitalar?

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados PubMed (National Library of Medicine), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), contemplando publicações no período de 2020 a 2025. Para busca dos artigos foram selecionadas os seguintes descritores controlados e termos livres relacionados à temática, tais como farmácia hospitalar, assistência farmacêutica, intervenções farmacêuticas, evolução farmacêutica e guias de orientação, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, respeitando as especificidades de cada base de dados.

4

Foram adotados como critérios de inclusão artigos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que abordassem a atuação do farmacêutico clínico no contexto hospitalar, intervenções farmacêuticas, segurança do paciente, registros ou documentação clínica e o uso de guias, protocolos ou instrumentos padronizados. Foram considerados estudos originais, revisões integrativas, revisões de escopo, revisões narrativas e estudos observacionais. Como critérios de exclusão, foram desconsiderados artigos duplicados, publicações fora do período estabelecido, estudos que não apresentassem relação direta com o objetivo da pesquisa, bem como editoriais, cartas ao editor, resumos de eventos científicos e artigos sem acesso ao texto completo.

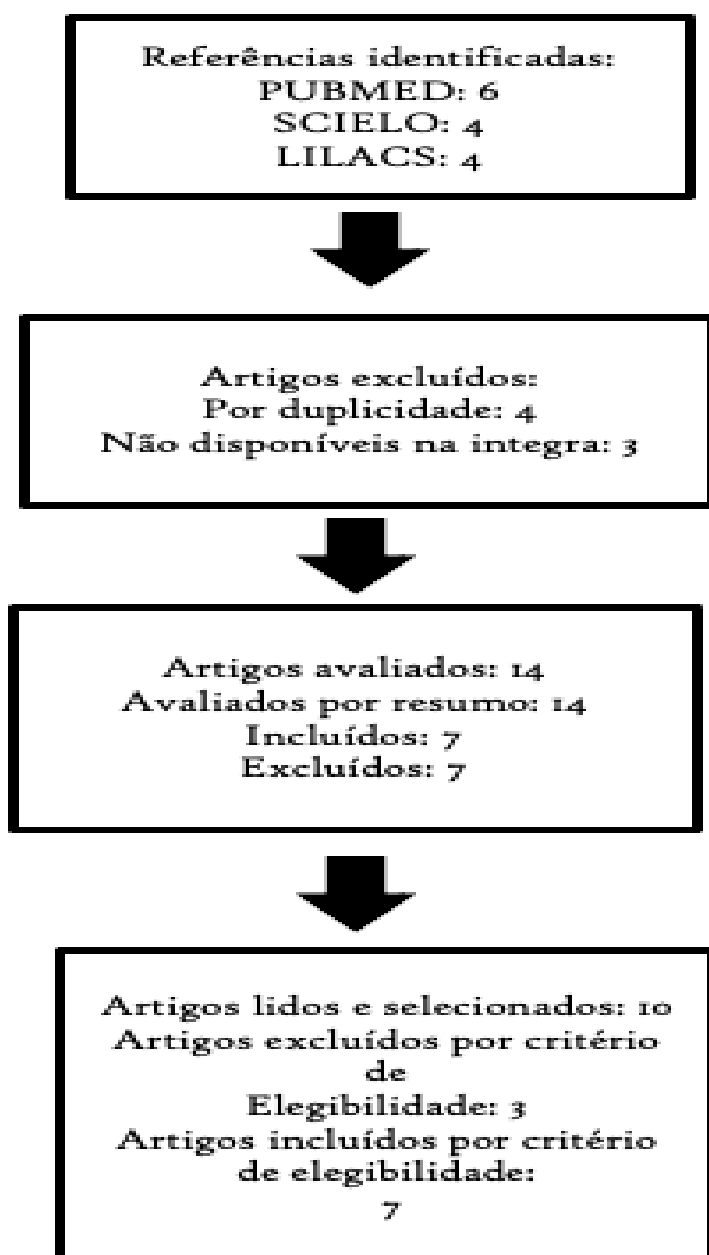
A busca inicial resultou na identificação de 14 artigos, sendo 6 artigos encontrados na base PubMed, 4 na SciELO e 4 na LILACS. Após essa etapa, procedeu-se à remoção de duplicatas e à leitura criteriosa dos títulos e resumos, seguida da leitura na íntegra dos estudos potencialmente elegíveis.

Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 7 artigos atenderam aos requisitos metodológicos e compuseram a amostra final desta Revisão Integrativa da Literatura. O

processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos foi organizado de acordo com as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), sendo representado por meio de fluxograma.

Uma ficha contendo dados como título, autores, objetivo, metodologia e resultados será organizada para permitir a seleção dos conteúdos de cada artigo selecionado pertinente aos objetivos desta pesquisa.

Figura 1 - Fluxograma da construção da revisão.



Fonte: Autores, 2026.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme a Figura 1 foram identificados 14 artigos, porém conforme o método de PRISMA para critérios de exclusão por duplicidade foram selecionados (n=10); por título (n=14); por resumo (n=14) e por elegibilidade (n=7). Diante da análise foram selecionados dentro dos critérios 7 artigos. Com relação aos artigos eleitos foi possível a construção da tabela de acordo a análise do Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 - Informações dos materiais científicos para análise.

Título do Artigo	Autores	Objetivo	Metodologia	Resultados
Implantação de serviços clínicos providos por farmacêuticos em hospitais brasileiros: uma revisão de escopo.	Tavares AL, Brasil LX, Javarini HV, et al. (2024)	Mapear estudos sobre a implementação de serviços clínicos farmacêuticos em hospitais brasileiros.	Revisão de Escopo.	Identificou sete estudos o qual descrevem as intervenções clínicas de farmacêuticos e seu impacto positivo no cuidado hospitalar.
Documentation and classification of hospital pharmacist interventions: a scoping review.	Machado S et al. (2024)	Revisar práticas de documentação e classificação de intervenções de farmacêuticos no ambiente hospitalar.	Revisão de Escopo.	Encontrou diferentes ferramentas de documentação e classificações variadas, sinalizando a necessidade de padronização.
Impacto e efetividade da farmácia clínica no âmbito hospitalar: revisão de literatura.	DA SILVA, Karolyne Barreto; MORMINO, Karla Bruna Nogueira Torres (2024).	Evidenciar a importância deste profissional e do seu trabalho exercido no âmbito hospitalar, contribuindo para o uso seguro e racional de medicamentos.	Revisão de literatura	Os estudos demonstraram que incluir este profissional na equipe multiprofissional, juntamente com a dispensação hospitalar é de suma importância para a detecção e solução de erros de medicação, melhorando a qualidade do seu uso, diminuindo o tempo de internação dos pacientes e, reduzindo os custos.
Atribuições do farmacêutico no âmbito hospitalar para promoção da segurança do paciente: revisão	Da Silva, Monique Eva Dias; De Oliveira, Annie Elisandra Mesquita; De	Identificar as principais contribuições da atuação farmacêutica para a segurança do paciente.	Revisão integrativa	Demonstrou que as intervenções farmacêuticas reduzem erros de medicação e melhoram práticas de segurança

integrativa da literatura.	Jesus Morais, Yolanda (2021).			
A importância da farmácia clínica no contexto hospitalar.	Dos Santos Leite, Maria Beatriz; El-Hassani, Maurício Puertas; De Carvalho Abreu, Clézio Rodrigues (2021).	Descreve a importância e a contribuição da farmácia clínica na promoção em saúde dentro de uma organização hospitalar.	Revisão Narrativa	O farmacêutico clínico hospitalar tem diferentes responsabilidades, contribuindo para a promoção à saúde através da aquisição, provisão e controle de insumos essenciais ao paciente internado; tem função indispensável na prevenção de reações adversas e dos riscos das interações medicamentosas; garante a segurança do paciente por meio do uso racional dos medicamentos prescritos pelos médicos; e tem uma participação ativa na adesão ao tratamento e prevenção de agravos em geral.
Description of pharmacists' reported interventions to prevent prescribing errors among in-hospital inpatients.	Alzahrani AA et al. (2021).	Descrever quais as intervenções farmacêuticas para prevenir erros de prescrição.	Estudo retrospectivo	Intervenções farmacêuticas foram eficazes na prevenção de erros de prescrição em ambiente hospitalar
Serviço farmacêutico clínico como estratégia de cuidado em terapia intensiva: estudo observacional.	Simões CF, Mosegui GG, Guilarducci CV (2024).	Analisar a atuação da farmácia clínica na UTI.	Estudo observacional	Identificou que intervenções clínicas na UTI melhoram a segurança e controle terapêutico dos pacientes

Fonte: Autores, 2026.

A partir dos resultados identificados na literatura, foi possível organizar a discussão em três categorias temáticas, com o intuito de aprofundar a compreensão acerca da atuação do farmacêutico clínico no ambiente hospitalar e de como a padronização das práticas corrobora para a segurança do paciente e a qualidade da assistência. As categorias elaboradas foram: (1) atuação do farmacêutico clínico e intervenções farmacêuticas no ambiente hospitalar; (2)

documentação clínica, evoluções farmacêuticas e padronização dos registros; e (3) uso de guias de orientação e protocolos como estratégias de qualificação da assistência farmacêutica hospitalar. Essas categorias permitem analisar de forma sistematizada as evidências apresentadas pelos estudos incluídos, mostrando o impacto das intervenções farmacêuticas, da organização dos registros clínicos e do uso de instrumentos padronizados na promoção do uso seguro e racional de medicamentos, na integração da equipe multiprofissional e na melhoria dos desfechos clínicos dos pacientes hospitalizados.

No que se refere à atuação do farmacêutico clínico e às intervenções farmacêuticas no ambiente hospitalar, é importante ressaltar que esse profissional desempenha um papel fundamental na promoção da segurança do paciente e na qualificação do cuidado em saúde. Desse modo, a prática da farmácia clínica no contexto hospitalar envolve o acompanhamento sistemático da farmacoterapia, a identificação e prevenção de problemas relacionados a medicamentos, bem como a realização de intervenções farmacêuticas junto à equipe multiprofissional. Em ambientes de maior complexidade assistencial, como unidades de terapia intensiva, a atuação do farmacêutico clínico torna-se ainda mais relevante devido à elevada prevalência de polifarmácia, à gravidade dos quadros clínicos e ao risco aumentado de eventos adversos medicamentosos (Da Silva; De Oliveira; De Jesus Morais, 2021).

8

Logo, para Simões, Mosegui e Guilarducci (2024), a atuação estruturada do farmacêutico clínico contribui significativamente para a redução de erros de medicação, o melhor controle terapêutico e a melhoria dos desfechos clínicos. Além disso, Dos Santos Leite, El-Hassani e De Carvalho Abreu (2021) destacam que as atribuições do farmacêutico clínico ultrapassam a dispensação de medicamentos, abrangendo atividades como a avaliação da prescrição, o monitoramento de reações adversas, a orientação ao paciente e o suporte técnico à equipe de saúde, reforçando sua importância no cuidado hospitalar integral.

No que diz respeito à documentação clínica, às evoluções farmacêuticas e à padronização dos registros, observa-se que os registros realizados pelo farmacêutico clínico constituem elemento central para a continuidade e a integralidade da assistência. A documentação adequada das intervenções farmacêuticas favorece a comunicação entre os profissionais de saúde, assegura a rastreabilidade das ações realizadas e possibilita a avaliação do impacto clínico das condutas adotadas. Porém, os resultados mostram que a ausência de padronização nos registros pode gerar informações incompletas ou fragmentadas o que acaba dificultando o acompanhamento terapêutico e a tomada de decisões clínicas assertivas (Tavares *et al.*, 2024).

Nesse cenário, Machado e colaboradores (2024) apontam a existência de múltiplos métodos e classificações para o registro das intervenções farmacêuticas, o que pode afetar a uniformização das práticas e a comparabilidade dos dados. De forma complementar, Tavares e colaboradores (2024) ressaltam que a qualidade, consistência e organização das evoluções farmacêuticas estão diretamente relacionadas à efetividade dos serviços clínicos farmacêuticos, uma vez que registros bem estruturados permitem demonstrar, de forma objetiva, os benefícios da atuação do farmacêutico no ambiente hospitalar.

Além disso, para Alzahrani e colaboradores (2021), a documentação clínica adequada das intervenções farmacêuticas contribui para a prevenção de erros de prescrição, especialmente aqueles relacionados à dose, à frequência, à via de administração e às interações medicamentosas. Dessa forma, os registros clínicos deixam de assumir somente um caráter administrativo e passam a ser reconhecidos como ferramentas clínicas estratégicas, essenciais para a segurança do paciente e para a qualidade da assistência hospitalar.

Por fim, no que se refere ao uso de guias de orientação e protocolos como estratégias de qualificação da assistência farmacêutica hospitalar, nota-se que a incorporação de instrumentos organizacionais e tecnologias em saúde desempenha um papel crucial na sistematização do cuidado farmacêutico. Ferramentas como prontuários eletrônicos, formulários padronizados, protocolos clínicos e guias de orientação ajudam o farmacêutico clínico na tomada de decisão, promovem a uniformização das práticas assistenciais e reduzem a variabilidade das condutas no ambiente hospitalar (Machado; Calvão; Das Cavaco, 2024; Tavares *et al.*, 2024).

Os achados apontam ainda que a utilização desses instrumentos contribui para a melhoria da organização do processo de trabalho, para o registro adequado das evoluções farmacêuticas e para o acompanhamento contínuo da farmacoterapia. Assim, o uso de tecnologias e protocolos clínicos favorece a identificação precoce de problemas associados a medicamentos, reduz a ocorrência de erros de medicação e impacta positivamente nos desfechos clínicos (Machado; Falcão; Das Cavaco, 2024; Tavares *et al.*, 2024).

Diante da complexidade do cuidado hospitalar e da importância da farmácia clínica na promoção da segurança do paciente, a elaboração e implementação de guias de orientação fundamentados em evidências científicas são definidos como estratégias necessárias para a qualificação da assistência farmacêutica. Tais instrumentos fortalecem a atuação do farmacêutico clínico, favorecem a padronização dos registros e contribuem para uma assistência mais segura, eficiente e alinhada às necessidades institucionais e dos pacientes hospitalizados.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como finalidade responder ao questionamento relacionado à importância das evoluções farmacêuticas, da padronização dos registros clínicos e do uso de guias de orientação na prática da farmácia clínica hospitalar. Em consoante, a análise dos estudos incluídos evidenciou que a atuação do farmacêutico clínico e a realização de intervenções farmacêuticas corroboram significativamente para a segurança do paciente, a prevenção de erros de medicação e a melhoria dos desfechos clínicos, acarretando, assim, em uma maior qualidade da assistência.

Nesse íterim, os achados demonstraram que a padronização das evoluções farmacêuticas e da documentação clínica, somada a utilização de guias de orientação e instrumentos sistematizados, contribui positivamente para a organização do cuidado, a uniformização das práticas assistenciais e a comunicação entre a equipe multiprofissional. Ressalta-se, contudo, a necessidade de capacitação contínua dos profissionais e do fortalecimento da produção científica acerca da temática visto que há limitações na literatura quanto à padronização dos modelos de registro e à avaliação do impacto desses instrumentos em diferentes contextos hospitalares.

10

5. REFERÊNCIAS

ALZHRANI, Abdulhakim A. et al. Description of pharmacists' reported interventions to prevent prescribing errors among in hospital inpatients: a cross sectional retrospective study. **BMC Health Services Research**, v. 21, n. 1, p. 432, 2021.

AMORIM, Fábio Jorge Ramalho de et al. Guia farmacoterapêutico HU-UFS: 2024-2025.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). 2021, **Diário Oficial REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL Imprensa Nacional BRASÍLIA -DF No 151 -DOU de 11/08/21 - Seção 1 -p. 142 ENTIDADES DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO DAS PROFISSÕES LIBERAIS CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://ses.sp.bvs.br/wp-content/uploads/2021/08/U_RS-CFF-711_300721.pdf>. Acesso em: 06 de set. 2025.

DA SILVA, Karolyne Barreto; MORMINO, Karla Bruna Nogueira Torres. Impacto e Efetividade da Farmácia Clínica no Âmbito Hospitalar: Revisão de Literatura. **Revista Expressão Católica Saúde**, v. 9, n. 1, p. 57-69, 2024.

DA SILVA, Monique Eva Dias; DE OLIVEIRA, Annie Elisandra Mesquita; DE JESUS MORAIS, Yolanda. Atribuições do farmacêutico no âmbito hospitalar para promoção da segurança do paciente: revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, p. e544101320566-e544101320566, 2021.

DE ALMEIDA, Luana Ferreira et al. Práticas para administração segura de medicamentos no contexto hospitalar: revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 98, n. 2, p. e024301-e024301, 2024.

DE SOUSA FRANCO, Jaiane Rosame Oliveira; DE LIMA, Anderson Bentes. FARMACÊUTICO HOSPITALAR NA GESTÃO DOS MEDICAMENTOS DO CENTRO CIRÚRGICO. **Editora Atenas**. 2021.

DOS SANTOS LEITE, Maria Beatriz; EL-HASSANI, Maurício Puertas; DE CARVALHO ABREU, Clézio Rodrigues. A importância da farmácia clínica no contexto hospitalar. **REVISA**, v. 10, n. Esp. 2, p. 808-816, 2021.

FAGUNDES, Priscila Oliveira et al. Necessidades educacionais para a prática clínica na perspectiva de farmacêuticos do Sistema Único de Saúde. 2024.

FLORES, Jaqueline Nunes et al. Avaliação das atividades da farmácia hospitalar para segurança do paciente em um hospital universitário. 2017.

MACHADO, Sara; FALCÃO, Fátima; DAS CAVACO, Afonso Miguel. Documentation and classification of hospital pharmacist interventions: A scoping review. **British Journal of Clinical Pharmacology**, v. 90, n. 3, p. 722-739, 2024.

11

MASCARENHAS, Mylenne Borges Jácome. Registro da prática do cuidado farmacêutico em hospitais brasileiros antes e durante a pandemia de Covid-19. 2024.

PINTO, Gustavo Ânderson Gomes et al. Análise situacional para implementação do cuidado farmacêutico na atenção primária à saúde do município de João Pessoa-PB. 2024.

SIMÕES, Caroline Falzoni; MOSEGUI, Gabriela Gonzalez; GUILARDUCCI, Carla Valéria. Serviço farmacêutico clínico como estratégia de cuidado em terapia intensiva: estudo observacional. **Journal of Hospital Pharmacy and Health Services**, v. 15, n. 1, p. 1049-1049, 2024.

SOUSA, M; BEZERRA, A; DO EGYPTO, I. Trilhando o caminho do conhecimento: o método de revisão integrativa para análise e síntese da literatura científica. **Observatorio de la economía latinoamericana**, v. 21, n. 10, p. 18448-18483, 2023

TAVARES, Alice Langa et al. Implantação de serviços clínicos providos por farmacêuticos em hospitais brasileiros: uma revisão de escopo. **Journal of Hospital Pharmacy and Health Services**, v. 15, n. 1, p. 1072-1072, 2024.